

Realizamos todos os anos a Grande Cerimônia de Janeiro recebendo a razão do dia 26 de janeiro de 1887, quando Oyassama por profundo amor aos filhos, encurtando 25 anos de sua vida natural, ocultou o seu corpo físico.

Em 26 de outubro de 1838, Oyassama foi estabelecida como Sacrário de Deus Parens, começou a ensinar este Caminho e, indicando o caminho que nós devemos caminhar, deixou-nos a vida-modelo de 50 anos. E por pensar na lenta evolução espiritual do espírito dos filhos, encurtando 25 anos de sua vida natural, ocultou o seu corpo físico no dia 26 de janeiro de 1887.

*“O referido dia 26, a razão que começou e a razão que serenou é uma só razão. ... O dia 26 é a razão que surgiu de noite e assentou-se durante o dia.”* ID, 29/02/1896

Nas palavras “surgiu de noite e assentou-se durante o dia”, ensina que no amanhecer do dia 26 de outubro de 1838 foi estabelecida como Sacrário de Tsukihi e na tarde do dia 26 de janeiro de 1887, ocultou o seu corpo físico. Ou seja, o dia que começamos a ouvir o ensinamento de Deus-Parens através da boca de Oyassama como o dia que deixamos de ouvir, ambos foram no dia 26 e essa razão é uma só. E sobre essa razão é uma só, em ambos, foram por profundo amor aos filhos. Na Escritura Divina, temos:

*Para mim, Tsukihi, todos do mundo são meus filhos*

*Tenho unicamente plena afeição.* OF. XVII-16

*Por Tsukihi estar pensando nos filhos*

*do mundo inteiro com plena afeição,* OF. XVII-49

*Para mim, Tsukihi, todos do mundo são meus filhos,*

*e embora tenha uma profunda afeição.* OF. XVII-68

Oyassama ensina que todas as pessoas do mundo são todos queridos filhos para Deus-Parens. Também por profundo amor pelos filhos, após ocultar o seu corpo, começou a mostrar a proteção como em vida.

Quando Oyassama estava presente fisicamente, se realizassem o Serviço Sagrado conforme as palavras dela, sobrevinham as pressões das autoridades sobre Oyassama e até aos seguidores em geral. Oyassama incentivava a realização do Serviço Sagrado, sem temer as intervenções dos policiais e instruía firmemente a sua realização. Porém, se realizassem o Serviço Sagrado, logo vinham os policiais para interromper, e dessa situação de intranquilidade é compreensível que as pessoas da época hesitassem na sua realização.

Como compaixão ao sentimento dessas pessoas, Oyassama pensou que se ela deixasse de existir fisicamente, todos fariam o Serviço Sagrado sem nenhuma preocupação. Desta forma se ocultou fisicamente para que todos realizassem sem receio, preocupação e abertamente o Serviço Sagrado que é o caminho da salvação de todas as coisas.

Gostaria de explicar sobre o significado dos hinos do Serviço de Kagura que é realizado em Jiba ao redor do Kanrodai e que cantamos da mesma maneira no Suwarizutome, Serviço Sentado, das igrejas e também no Serviço Sagrado da Manhã e da Noite.

Inicialmente, na primeira parte cantamos:

“Limpendo os males, salvai-nos Tenri-Ô-no-Mikoto”.

Significa que: “Limpendo as coisas que não são boas para os seres humanos, ou seja, limpando os males, encarecidamente, salve-nos Tenri-Ô-no-Mikoto”.

Oramos para que Deus-Parens, limpando todos os males (os que afetam nosso corpo emprestado, assim como os males que agem no mundo) que causam as desgraças aos seres humanos salve-nos para que venhamos a ter a vida plena de alegria com prazer e felicidade, pacificamente e sem nenhum contratempo. Tem ensinado como palavras para se amparar em Deus-Parens.

No verso “limpando os males” fazemos o movimento das mãos de limpar o nosso próprio coração, para limpar os males, mas só com a força humana não podemos limpar as poeiras espirituais. Recebendo a força de Deus-Parens, oramos para que limpando os males, encarecidamente, salve-nos. Fazemos 21 vezes cantando o nome de Deus-Parens, Tenri-Ô-no-Mikoto, Deus original e verdadeiro que criou o ser humano e o mundo, e que vem concedendo a sua imutável proteção.

Por que fazemos repetindo 21 vezes? Não há nenhum registro que Oyassama tenha ensinado o significado de 21 repetições, porém, há muitas reflexões dos mestres antecessores. No registro oral do mestre Naokiti Takai temos que: “Fazemos 21 vezes de acordo com a razão de iniciar-se suficientemente abundante. Nos Episódios da Vida de Oyassama, de número 174, “Todos os Dias São Bons”, na explanação em que Oyassama ensinou o significado do dia primeiro até o dia 30, temos que: “Dia 21 é iniciar suficientemente abundante.” É a reflexão que, “recebendo suficientemente, suficientemente a proteção de Deus-Parens, como um é o início, foi iniciado este mundo”, por isso fazemos repetindo 21 vezes.

Em seguida, na segunda parte, temos:

“Uma palavra! Escutem o que Deus diz, pois não lhes digo nada que seja mal. Modelando pela terra e céu do mundo, Eu tenho criado marido e mulher. Isto é o princípio deste mundo. Namu Tenri-Ô-no-Mikoto, yoshi, yoshi.”

Ensina que: “Como vou dizer um pouco, quero que ouça o que Deus-Parens diz. Não vou dizer nada que seja mal para vocês. Modelando, moldando em forma, a razão da terra e o céu deste mundo, criei o casal. Este é o início da vida deste mundo. Namu Tenri-Ô-no-Mikoto. Está bem, está bem.”

A parte importante desta segunda parte é: “Modelando pela terra e céu do mundo, Eu tenho criado marido e mulher. Isto é o princípio do mundo.”

A terra e o céu deste mundo são o verdadeiro Parens.

Os seres humanos foram formados deles. OF. X-54

A terra se refere a este planeta Terra. A terra recebe a providência de Omotari-no-Mikoto, a razão do sol. O céu recebe a providência de Kunitokotati-no-Mikoto, a razão da lua. No mundo, da união da terra e do céu e recebendo a proteção de Deus-Parens Tsukihi, os seres humanos nasceram e vivem diariamente no seio do Parens. O céu é a lua, a providência da água, a razão do pai e a do marido. A terra é o sol, a providência do fogo, a razão da mãe e a da esposa.

Por que a lua é água? Dizem que em noite com lua, aumenta o sereno. Também, existe relação da lua com a maré alta e baixa. O sol é o fogo, a claridade do sol, a temperatura, a luz faz lembrar o fogo.

Kunitokotati-no-Mikoto é a lua, a providência da água, Omotari-no-Mikoto é o sol, a providência do fogo. Como a água desce do local alto para baixo é o céu e como o fogo sobe de baixo para cima é a terra.

Nas palestras dos antecessores explicavam que: “O céu é o pai e a terra é a mesma razão da providência do corpo da mãe.” Nem que esteja levando uma vida de muita pobreza, depois do parto, pode dar o leite materno. O leite materno é uma dádiva do céu. Não consegue ter o leite materno com sua força. O bebê recém nascido, ainda não consegue enxergar nem ouvir, mas quando a mãe leva no seu seio a boca do bebê, naturalmente, o bebê começa a mamar, recebe as proteínas da mãe e vai crescendo. Depois que o bebê deixa de mamar, continua a sua vida de crescimento comendo os produtos produzidos da terra como o arroz, trigo, grãos, batatas e outros. Ou seja, a terra tem o mesmo trabalho do corpo da mãe.

*Protejo-os unindo as predestinações das vidas anteriores.*

*Isto se estabelecerá firme para todo o sempre. OF. I-74*

O casal é formado unindo as predestinações das almas das vidas passadas, mas atualmente na Terra vivem em torno de seis bilhões e 300 milhões de pessoas. Como é a união de um homem e uma mulher deste imenso número de pessoas, a constituição, característica, habilidade, meio em que foi criado, tudo é diferente. Porém, como os seres humanos foram criados modelando a terra e o céu, o homem, como o céu, deve passar com espírito imenso e amplo. Como do céu vem à chuva e a neve, o homem trabalha fora e tem a função de conceder a prosperidade da família. A mulher, como a terra, sem mover, com espírito caloroso como o sol, tem a função de gerar e criar os filhos. Cada um desempenhando a sua virtude natural e ajudando mutuamente de acordo com a razão de dois em um, é possível apreciar a vida plena de alegria. Da mesma forma que temos os cinco dedos em cada uma das mãos, o casal também é meio a meio, se um for mais forte e outra mais retraída, não teremos a harmonia. É importante conscientizar a razão do meio a meio e completar mutuamente a falta do outro.

Entre o casal, se houver discussões, atritos, é como que o céu e a terra estivessem brigando. No céu, os trovões e os relâmpagos causam grande tempestade de chuva e vento. Na terra, ocorrem as erupções e explosões dos vulcões e os terremotos. Desta maneira, entre o céu e a terra, não será possível viver tranquilamente.

Como no Brasil temos a providência do sol e chove muito, temos o imenso verde e boas colheitas dos produtos agrícolas. Porém, no continente siberiano, como é coberto de neve o ano todo, com pouca providência do sol, não é possível produzir os mesmos produtos. De outro lado, no deserto, como a providência do sol é muito forte e não chove, também não é possível uma boa colheita. Por haver a providência do meio a meio da água e do fogo é possível colher os produtos.

Deus-Parens criou o casal de acordo com a razão do céu e da terra. O casal tem a importante função na relação humana como a base da sociedade humana e foi ensinada que a harmonia do casal é a base para resolver todas as coisas.

*“Consultam sobre dedicação única do casamento. O dia em que se uniram, o dia em que se ataram, será suficiente se firmarem a razão por toda a vida, porém, nesse meio surgem diversas circunstâncias e façam consultando a Deus, mas não podem ficar dizendo lamentações.” ID.04/04/1895*

*“Um casamento, as circunstâncias de unir de casamento os espíritos, se unirem os espíritos, diz por toda a vida.” ID. 24/06/1895*

Ensina que o casamento é “a razão por toda a vida”. Nós, cada um tendo o seu cônjuge, casamos, mas é muito importante conscientizar que tudo é pela proteção de Deus-Parens e pela predestinação de cada um. Para poder cumprir a “razão por toda a vida”, o casal deve firmar bem no coração a razão de dois em um e, ciente que o casal é meio a meio, deve ajudar mutuamente para se completar e receber suficientemente a proteção de Deus-Parens.

*Estabeleçam a harmonia no espírito de ambos.*

*Toda e qualquer coisa se realizará.* HS. IV – 2

*Marido e mulher juntos no hinokishin,*

*isto é a primeira semente das coisas.* HS. XI – 2

O casal deve deliberar com espírito único, se esforçar no hinokishin e passar ajudando mutuamente para ter a harmonia entre os dois, conseqüentemente a harmonia na família e também da sociedade para avançar no mundo da vida plena de alegria e felicidade que Deus-Parens tem almejado.

Porém, no mundo atual, há graves conflitos e discordâncias entre o casal; sem se esforçar para conversar firmemente para ter de volta a harmonia inicial entre eles, tendem a divorciar. Como na atual sociedade ficou fácil divorciar, quando se defrontam com pequenos problemas, principalmente entre os casais novos, tendem a cortar logo os laços.

O ideal seria que a razão do casal fosse por toda a vida, porém há casos inevitáveis e como exceção tem permitido o divórcio que podemos notar também na Indicação Divina.

*“Uniu pelo casamento, mas já se passaram dez anos, no entanto ainda fica a pensar no espírito que não é assim, não é desta maneira, é o espírito que errou. Embora tenha um, dois filhos, está afastado para lá e para cá. É a razão da união que disse que era uma vez na vida, mas há vários caminhos. Que compreenda bem.”* ID. 08/04/1907

*“Diz que cortou a relação do casal. Mesmo que tenha cortado o laço de casal, desejo que una o laço que são mutuamente todos irmãos.”* ID. 22/05/1895

Ensinou que todos os seres humanos são igualmente filhos de Deus-Parens e se firmarem no coração a verdade fundamental que todos os seres humanos são irmãos, nem que se divorciem, passem sem esquecer que todos os seres humanos são igualmente irmãos.

Em seguida, na Indicação Divina de 25 de março de 1891, temos:

*“Deixo explicado a consulta dos problemas circunstanciais. Diz se espírito de cada um, o fato de todos serem irmãos, cada um em seu lar, o espírito de cada um, protejo em todas as coisas conforme o espírito. Mais um, se conseguir firmar no coração que está bom, é melhor que firme essa razão.”*

Depois de se divorciar por problemas circunstanciais inevitáveis, quando tiver a oportunidade de casar novamente e se a família convencer-se, deixa permitido casar-se novamente.

A causa para se divorciar é diferente para cada pessoa, não podemos opinar como uma coisa só. Atualmente, como problema social, principalmente, são veiculadas as dependências alcoólicas e as violências domésticas (violência na família, principalmente a violência entre o casal, entre homem e mulher).

Nos dias atuais temos as coisas em abundância e todas as coisas ficaram mais praticas, mas juntamente com isto, tem aumentado a pressão sobre as pessoas, gerando um aumento no nível de stress. Muitas pessoas

procuram uma maneira de amenizar este stress, e alguns recorrem à bebidas alcoólicas. A pequena dose de álcool faz bem para a circulação e também funciona para recompor do cansaço do dia. Porém se beber muito todos os dias, a pessoa vai aumentando cada vez mais a dosagem, pois a mesma quantidade de bebida já não funciona como antes. Isto cria um ciclo vicioso e a pessoa acaba ficando dependente. Desde quando começou a beber habitualmente até se tornar dependente, segundo os comentários, os homens gastam o período de dez anos e as mulheres seis anos. Comentam que são quatro milhões e 270 mil dependentes de álcool no Japão. Imagino que no Brasil também são muitos, mas não tenho os dados certos.

Sobre a violência doméstica, atualmente é um grande problema social no Japão. De acordo com os inquéritos da delegacia policial, foram investigados no ano retrasado 1.718 casos de homicídios, de lesões e de violências e comparados com os dados de cinco anos atrás, havia aumentado três vezes. No Brasil, de acordo com a pesquisa do Ibope em 140 cidades do país, publicada em um jornal, dois milhões de mulheres foram agredidas no ano todo.

*Mesmo entre pais e filhos, marido e mulher ou entre irmãos,  
os espíritos são diferentes um do outro.* OF. V-8

Mesmo que sejam pais e filhos, marido e mulher ou irmãos, cada um tem o espírito e o pensamento diferente, por isso é importante ter conhecimento que todos têm igualmente as almas. É errado pensar em fazer os outros à sua vontade, mesmo entre marido e mulher, pais e filhos. Nos últimos anos, como um grande problema social entre pais e filhos, temos “os maus-tratos nos filhos”. Por não ficar a vontade dos pais, dessa irritação, tem aumentado os pais que maltratam os filhos. Acontece isso porque pensam que os filhos são a continuação deles e por iludirem que eles são partes deles. Nem que os filhos tenham lide causada muita dor no nascimento, têm almas diferentes e personalidades independentes. Penso que, os pais maltratam por não saberem que os filhos foram concedidos por Deus-Parens para cuidá-los.

Há 30, 40 anos, quando se falava no problema entre pais e filhos, o problema era entre a nora e a sogra. Porém nos dias de hoje, com o crescimento das famílias que vão se desmembrando, onde os filhos começam morar separados dos pais depois de casados, não ouvimos muito sobre o problema entre a nora e a sogra.

Em vez disso, na atual geração, os novos pais com o pensamento de “se ao menos eu estiver bem, se ao menos estiver bem agora”, buscam dinheiros, coisas e por ambições momentâneas. Por isso, os maus-tratos nos filhos, as crianças que não vão a escola, o autismo e outros, se tornaram nos problemas sociais. Quando as crianças que foram maltratadas pelos pais crescerem, casarem e se tornarem pais, sinto realmente um futuro muito preocupante. Ao pensar que eles também passarão pelo mesmo caminho, se tornará ainda mais preocupante.

*“Serão grandes se passarem tendo espírito grande, serão pequenos se passarem tendo espírito pequeno. Os pais encolerizando-se, como os filhos se criam? Todos farão a representação do Parens. O encargo dos pais é passar conduzindo, satisfazendo-os.”* ID. 7/7/1888

As palavras “farão a representação do Parens”, significam que criarão no lugar de Deus-Parens. Ou seja, Deus-Parens deixou os filhos sob a nossa guarda.

*“Satisfazendo os filhos, diz se pai. Qualquer coisa, criar dos locais difíceis é a função dos pais. Se os pais enraivecerem-se, nada se poderá fazer.”* ID 13/11/1898

Nestas duas Indicações Divinas orienta os pais sobre a criação dos filhos. Em seguida, as Indicações Divinas para os filhos que atingiram a maturidade sobre a dedicação aos pais.

*“Ser pai ou ser filho são circunstâncias da predestinação. Sem dedicar aos pais, esquecendo a razão dos pais e causando preocupações, não saberão o que serão na próxima vida.”* ID. 09/04/1907

*“As pessoas antigas dizem-se pais. Por mais filhos que tenham, os pais são únicos. É preciso respeitar o que foi dedicado. Por existirem os pais, existem os filhos. Por mais inteligente que sejam os pais, não sabem que filhos insensíveis nascerão. Existem os filhos que dizem que os pais são insensíveis, mas, por mais insensíveis que sejam os pais, é justamente por terem os pais. Quando os anos passam são pessoas insensíveis. Mesmo as pessoas insensíveis, o que se diz pais é importante. Por mais inteligente que sejam os filhos, respeitar os pais é uma razão.”* ID. 14/10/1889

Respeitar e valorizar os pais, deve ser a conduta dos filhos. Se plantar as sementes da discussão com os pais, da desobediência e contrariar os dizeres deles, essas sementes brotarão nos seus próprios filhos, que discutirão, desobedecerão e contrariarão. No relacionamento com os pais, se relacionar com espírito de sinceridade, os filhos também se relacionarão com atitude sincera com os pais.

Por fim, na terceira parte cantamos:

“Limpando os males, apressamos a salvação. Tendo purificado todos igualmente, Kanrodai.”

Ensina que: “Limpando os males, Deus-Parens tem apressado a salvação. E purificando o espírito de todos do mundo, estabelecerá o Kanrodai.”

Esta parte, no Serviço de Kagura, executado em Jiba, é realizada sete vezes, repetindo três vezes, que totaliza 21 vezes. Nas igrejas em geral, no Serviço Sentado e no Serviço da Manhã e da Noite, fazemos três vezes, repetindo três vezes, totalizando nove vezes.

Neste ano da conclusão das atividades de três anos, mil dias, em face dos 120 Anos de Ocultamento Físico de Oyassama, vamos juntamente nos esforçar com espírito radiante e animado na divulgação e salvação e para convidar as pessoas para a caravana de regresso a Jiba. Vamos dedicar com espírito de unidade para podermos receber a graça de concretizar a meta de 2.500 regressantes a Jiba no ano que vem e contentar a Oyassama com os esforços dos filhos do caminho do Brasil. Assim, solicitando os esforços neste ano, termino a minha palestra.